

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA**

Lucas Santos Flores

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM
SAÚDE COLETIVA PARA A REDE PÚBLICA**

PORTO ALEGRE

2018

Lucas Santos Flores

**PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES LÚDICAS EM
SAÚDE COLETIVA PARA A REDE PÚBLICA**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado à Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Orientador: Prof^o: Daniel Canavese de Oliveira

PORTO ALEGRE

2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço a toda minha família pelo apoio nesses quatro anos de formação. Foram muitas conquistas junto com as dificuldades, mas, ficaram sempre do meu lado me alimentando de força e determinação.

Agradeço a todos os colegas e amigos que conheci durante esse tempo, foram fundamentais para minha formação, pois, sem eles não teria chegado até a conclusão deste curso.

Agradeço ao professor Daniel Canavese, pela orientação e aulas fantásticas, és um homem de uma visão fantástica e uma pessoa que respeito muito pela sua inteligência e caráter.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso corresponde ao curso de Bacharel em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Trata-se da produção de uma cartilha educativa sobre o Sistema Único de Saúde para ser utilizada nas escolas públicas com os/as estudantes. A intenção da cartilha é apresentar os conceitos de saúde em uma visão coletiva, a partir da Estratégia de Saúde da Família e, também, onde todas as esferas das redes de atenção à saúde pudessem ser compreendidas dentro do sistema e quais serviços oferecem.

É perceptível que existam jogos didáticos com diversas temáticas, como os que são encontrados em meios eletrônicos da FioCruz, abordando temas como: sexualidade, HIV/AIDS, violência e ciência. Porém ainda há uma lacuna do conhecimento na produção de um documento que seja específico ao Sistema Único de Saúde para ser desenvolvido com os/as estudantes de ensino fundamental.

O projeto (Com)partilhaSUS trás uma abordagem de produção de ações educativas em saúde coletiva que abrem um leque de possibilidades de produção em diversos temas, tanto, vigilância, gênero, sexualidade, meio ambiente, entre outros. Além disso, apresenta o SUS como temática para o ensino fundamental nas escolas públicas.

Palavras-chave: educação em saúde, promoção em saúde, saúde na escola, ações educativas.

Sumário

INTRODUÇÃO	6
OBJETIVO	7
A CARTILHA	8
CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
REFERÊNCIAS.....	10

INTRODUÇÃO

Educação em saúde segundo Costa e Lopez (1996), constitui um conjunto de saberes e práticas orientadas para a prevenção de doenças e promoção em saúde. Nesse contexto o Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação, vêm para construir políticas intersetoriais para melhoria de vida da população brasileira. Uma união que promove o compartilhamento de conhecimento entre escola e unidades de saúde, sendo conhecido como o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007.

Além do programa existem os jogos lúdicos e materiais educativos desenvolvidos pela Fundação Oswaldo Cruz, também em parceria com o Ministério da Saúde, para as crianças e profissionais de saúde.

Porém houve a necessidade que tivesse temas com conteúdos sobre o Sistema Único de Saúde, pois tanto o PSE e a Fundação Oswaldo Cruz, ainda não possuem alguma atividade ou jogo sobre o SUS. Os assuntos abordados, conforme a cartilha do programa e o site da fundação constituem temas como, HIV/AIDS, ciências, violência, saúde ocular, entre outros.

Pensando na necessidade de falar sobre o SUS o (Com)partilhaSUS, trouxe como objetivo desenvolver ações educativas em Saúde Coletiva para o contexto escolar e acabou-se desenvolvendo atividades lúdicas para os/as estudantes do ensino público e com a intenção de compartilhar o material desenvolveu-se uma cartilha para ser utilizada nas escolas públicas.

OBJETIVO

Objetivo Geral

- Organizar uma cartilha educativa com material para abordagem sobre o SUS nas escolas públicas;

Objetivos Específicos

- Apresentar abordagens pedagógicas para lidar com temas de Saúde Coletiva no espaço escolar;
- Apresentar possibilidades lúdicas de interação com temas da Saúde Coletiva;

A CARTILHA

A cartinha foi confeccionada para promover saúde em formato de ação educativa. Estas ações podem ser através de materiais didáticos, tanto como meio eletrônicos, livro ou jogo educativo (BANDEIRA, 2004).

Nessa perspectiva, elaboramos uma cartilha sobre o SUS para ser utilizada nas escolas públicas que será apresentado a seguir.

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES
LÚDICAS EM
SAÚDE COLETIVA PARA ESTUDANTES DA REDE
PÚBLICA



Escola de Enfermagem
Bacharelado em Saúde Coletiva
Julho 2018



VAMOS SABER O QUE É O SUS

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
HISTÓRIA DO SUS.....	3
O QUE É O (COM)PARTILHASUS?	4
QUAL MATERIAL DIDÁTICO A SER UTILIZADO .	5
QUAL FAIXA ETÁRIA É A MAIS PROPÍCIA	6
O QUE É O SUS?.....	7
PROMOVENDO OS DEFENSORES DO SUS.	21
REFERÊNCIAS.....	22

APRESENTAÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso de Saúde Coletiva tem como finalidade, induzir os (as) estudantes a compreenderem o que é o Sistema Único de Saúde (SUS) e a interação entre estudantes e professores(as) para desenvolverem uma ferramenta de ensino-aprendizagem com a finalidade divulgar e fortalecer o SUS.

HISTÓRIA DO SUS

O Sistema Único de Saúde foi fundado em 1990 após a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) onde diz que a “Saúde é de todos e dever do Estado”. E se estruturou com as Redes de Atenção em Saúde (RAS) divididas em esferas de atendimento, podendo ser primária, secundária ou terciária (BRASIL, 2014). Seus princípios são: equidade, integralidade, universalidade, regionalização, descentralização e participação popular.

Esses princípios são os norteadores para execução do Sistema Único de Saúde, porém há a necessidade que eles saibam como funciona e onde procurar os serviços ofertados pelo SUS.

Para desenvolvermos usuários astutos, propomos uma cartilha educativa que fale sobre o Sistema Único de Saúde com os/as estudantes das escolas públicas, um modelo de disseminação de conhecimento.

O QUE É O (COM)PARTILHASUS?

(Com)partilha SUS: ações educativas de saúde nas escolas da rede pública, de autoria do professor Daniel Canavese de Oliveira, que tem o objetivo de desenvolver ações educativas para o contexto escolar, na área de Saúde Coletiva, tanto na área da vigilância, promoção, diversidade, gênero e saúde, vulnerabilidade e saúde, entre outros. A interação com temas do Sistema Único de Saúde, podendo ser confeccionada em materiais didáticos usando jogos, mídias ou internet.

Na primeira iniciativa do projeto, o estudante Lucas Santos Flores em parceria com o professor, desenvolveram didáticas que foram desenvolvidas nas escolas, no primeiro encontro com eles, falaram sobre o que era o SUS, com a perspectiva que os alunos/as pudessem entender o que era e onde encontrar, promovendo saúde e educando em saúde. E no fim da atividade, os/as estudantes elaboraram um desenho de

como seria o herói/heroína do SUS para confecção do que seria “Os SusPer Heróis”.

No segundo encontro, foi realizado um teatro com fantoches junto com os estudantes da escola pública no qual era explicado o que os serviços de saúde ofertam para a população.

Para compartilhar o aprendizado a cartilha vai trazer como elaborar o material didático, qual faixa etária utilizar (podendo variar com o tipo de tema utilizado) e o processo de produção de cada atividade realizada neste projeto e os materiais utilizados.

QUAL MATERIAL DIDÁTICO A SER UTILIZADO

Para construção da didática, primeiro tem que se pensar na metodologia e no material didático a ser confeccionado, pois a maioria dos estudantes se dispersa no decorrer da atividade. Então, qual a importância de um bom material didático a ser produzido?

Para responder, vamos raciocinar que o material pode ser confeccionado de diversas formas, se for um produto pedagógico, pode ser: um brinquedo educativo ou um jogo educativo. Se for um material instrucional específico para a educação, pode ser: um livro didático ou material impresso para EAD (BANDEIRA, 2004).

Porém no atual século, as mídias são os maiores centros de atenção dos estudantes, então os materiais podem puxar para este lado, sendo tanto, audiovisual, impresso ou uma nova tecnologia. Não esquecendo que eles têm que ser materiais de educação.

QUAL FAIXA ETÁRIA É A MAIS PROPÍCIA

Para o (Com)patilhaSUS a escolha da idade dos/das estudantes, foi realizada a partir de uma observação na escola pública Marechal Rondon, da cidade de Canoas. A observação foi feita dentro das salas de aula com turmas de terceiro a nono ano com a intenção de identificar o interesse dos alunos em aprender.

O público alvo torna se algo muito específico com a temática escolhida, portanto, se for um tema como sexualidade e violência, tem que pensar se um/uma estudante do terceiro ano do fundamental vá achar interessante ou se o tema é adequado para faixa de idade.

O Programa de Saúde na Escola do Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação propõem doze atividades para ser realizado nas escolas públicas junto a uma Unidade de Saúde (BRASIL, 2018), o programa constam com um vínculo entre uma unidade de saúde e uma escola, desta pactuação as doze atividades serão realizadas num ciclo de um ano, o objetivo é promover o desenvolvimento social dos/das estudantes das escolas. A cartilha sobre o programa não especifica o tipo de temática, ficando às unidades a responsabilidade de elaborar o material e a escolha de qual faixa etária o público alvo, no caso se for uma escola com ensinos em conjunto, exemplo, fundamental e médio.

Portanto, tanto a elaboração de um projeto ou um do governo federal, é importante que você conheça o público que será o alvo para o seu tema e que seja elaborada de

forma lúdica. Importante que conheça o que os interessa, qual o material didático que eles têm mais contato, após, fica mais fácil da elaboração.

O QUE É OSUS?

Como mencionado, esse foi o tema para o desenvolvimento do (Com)partilhaSuS.

O principal objetivo era levar as escolas o que é o Sistema Único de Saúde (SUS) de forma mais lúdica possível, e que percebessem em uma visão de sanitarista da importância do sistema para a população.

Então, para a primeira atividade na escola, depois de termos escolhido o tema, desenvolvido o material e a escolhido a idade, utilizamos alguns materiais regionais que facilitou que os estudantes entendessem o que falamos e vamos mostrar o passo a passo de tudo que realizamos.

Atividade: **O que é o SUS?**

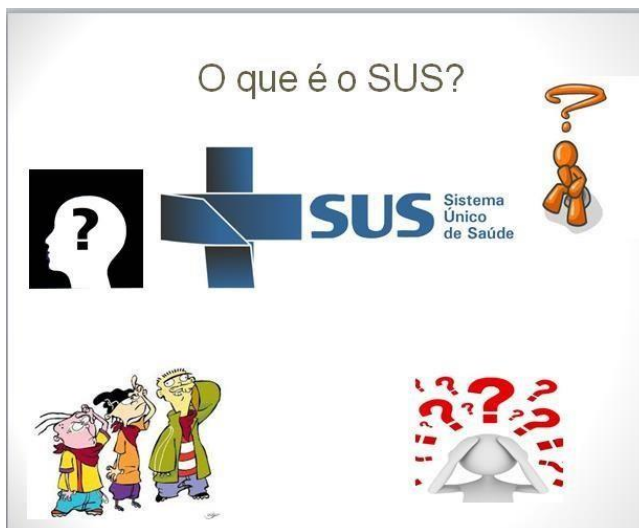
MATERIAL DIDÁTICO: POWER POINT

O que foi utilizado na apresentação:

- Fotos dos sistemas de saúde regionais da cidade;
- Fotos de heróis infantis;
- Diversas fotos divertidas, alegres e coloridas;

Como realizar a atividade:

- **PERGUNTAR: O QUE É O SUS?**



De forma bem sucinta perguntar se sabem o que é ou se os pais já mencionaram sobre algo com o tema.

- **Importante:** *conversar com os/as estudantes, quanto mais o/a educador (a) e o/a educando (a) trocarem conhecimento, melhor fica o diálogo.*
- **MOSTRAR FOTOS DAS UNIDADES DE SAÚDE, SAMU, HOSPITAL E UPA (SE A CIDADE TIVER).**





Neste caso, como foi realizado na cidade de Canoas, usamos fotos regionais para explicar onde se encontrava o SUS.

- **FALAR SOBRE A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA**

O que é o SUS?

- Constituição de 1988

↳ Art. 6º = Saúde como direito a todos



O que é o SUS?

- LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990

↳ Instituição do Sus que passou a oferecer a todo cidadão brasileiro acesso integral, universal e gratuito a serviços de saúde.



De forma lúdica explicar que a Constituição instituiu a saúde como direito a todos e dever do Estado. A partir deste ponto será introduzido o SUS aos estudantes, então, deixar claro que a Constituição tem um papel fundamental na elaboração do SUS.

Exemplo: Comentar que a Constituição é como uma “regra” e que o Brasil deveria seguir essa “regra”.

- **REGRAS DO SUS**



Para falarmos sobre os princípios do SUS, optou-se falar dos mais fáceis, então propormos, integralidade e universalidade. Tentamos mostrar que todos têm o direito à saúde, sem distinção de raça/cor e gênero comparando a regras normais do lar. Uma regra é para todos e não deve ser quebrada.

Na foto (figura 1), breve momento de questionamento de uma estudante sobre um dos princípios do SUS.



Figura 1. Momento de dúvida de uma estudante

- **USANDO VÍDEO COMO MÍDIA**



Pra não ficar muito maçante para os /as estudantes, propomos passar um vídeo sobre o SUS.

O nome do vídeo é: “Um Desenho Sobre o SUS”. Facilmente encontrado no Youtube.

O vídeo é bem didático e vem em formato de desenho e a narração tem um diálogo bem simples, facilitando a compreensão.

- **OS HERÓIS/HEROÍNAS**

Para chegarmos ao intuito da primeira atividade, fizemos a comparação dos personagens famosos dos quadrinhos, filmes e brinquedos com os do Ministério da Saúde.

A intenção era ter noção do que os/as estudantes conheciam das campanhas de saúde e indagar de como eles se lembram do SUS, e algumas falas foram:

- Estudante 1: “OSUS não funciona”;

- Estudante 2: “Meus pais dizem que o SUS não funciona”.

Com essas falas, pedimos que os/as estudantes voltassem à sala de aula e fizessem um herói/heroína do SUS da forma que eles imaginassem.

- **CONSTRUINDO/A PERSONAGEM DO SUS**



Após a atividade, realizar o desenho do personagem do SUS. Tem que deixar preciso que os (as) estudantes têm que fazer um desenho de como eles imaginariam o herói/heróína e não que eles façam apenas um desenho comum.

Dar um limite de 15 minutos é o suficiente para realização da tarefa.



- **RESULTADO DOS DESENHOS**

Com os desenhos prontos, selecionar alguns que possam fazer parte dos “Susper Heróis” e assim disseminar o que é o SUS, produzindo quadrinhos ou incentivando a defesa do sistema.

Abaixo (Figura 2) está um dos desenhos selecionados na primeira atividade para fazer parte dos “Susper Heróis”.



Figura 2. Desenho feito por Agata de Maria Eduarda

Atividade: **INTERAGINDO COM O SUS**

Para a segunda atividade com os/as estudantes, realizar dois momentos: um de conversação e apresentação em power point e dois, um teatro com os/as estudantes.

MATERIAL DIDÁTICO: POWER POINT

O que foi utilizado na apresentação:

- **Fotos dos sistemas de saúde regionais da cidade;**
- **Fotos de heróis infantis;**
- **Diversas fotos divertidas, alegres e coloridas;**

Como realizar a atividade:

- **EQUIPES DE SAÚDE**



Para esclarecer o que é uma Equipe de Saúde da Família, fazer uma leve comparação às equipes de personagens cinematográficos ou desenhos, ressaltando, a importância da equipe e a utilidade.

Importante comentar as funções de cada um, de forma sucinta, porque, muitos não conhecem um Agente

Comunitário de saúde, mesmo que tenham visto na rua, não sabem que faz parte de uma Unidade de Saúde.

- **SERVIÇOS QUE O SUS OFERTA**



Utilizando as mesmas fotos da primeira atividade e dos serviços da cidade onde serão realizados os encontros, mostrar os serviços realizados por estes lugares, exemplo, unidade de saúde, atendimentos básicos, curativos, vacinas, entre outros. Estes serviços podem ser encontrados em leis, portarias e site de portais de saúde que tem especificados as funcionalidades das entidades.

A questão que deve ser destacada, aonde ir ao caso de algum incidente, pois muitas vezes a população procura de forma errada por falta de informação.

- **O TEATRO DO SUS**



Para concluir a segunda atividade, devem realizar o teatro, pois, faz recordar o que foi dito e promover saúde com os

estudantes, os mesmos devem participar arduamente do teatro, manuseando todo o processo de atuação, assim, desenvolver um novo sanitarista.

Os materiais confeccionados para o teatro foram utilizados com material reciclado (incentivar a sustentabilidade), menos os fantoches que foram adquiridos, mas, podem ser confeccionados em casa. Os mesmos tem que compor uma ESF e um usuário do SUS.

Para produção do teatro, necessita-se:

- CAIXAS DE LEITE;
- FOLHA A4;
- TAMPA DE CAIXA DE LEITE;
- PRENDEDOR;
- GIZ DE CERA;
- GLITER;
- COLA;

Confeccionado os serviços:

- LIMPAR AS CAIXAS DE LEITE;
- FORRAR AS CAIXAS DE LEITE COM FOLHA A4 COM COLA;
- ESCREVER O SERVIÇO COM GLITER OU GIZ;

Confeccionando a SAMU:

- UTILIZAR UMA CAIXA DE LEITE COM UM DOS LADOS COM “BICO”;
- FORRAR A CAIXA COM FOLHA A4 COM COLA;
- PINTAR COM GIZ NAS CORES, VERMELHA E BRANCA;
- COLAR O PRENDEDOR PARA FAZER A SIRENE;
- COLAR AS TAMPINHAS DE CAIXA DE LEITE COMO SE FOSSEM AS RODAS;

Estes são os materiais confeccionados utilizados no teatro.

Para realizá-lo há algumas etapas a serem seguidas:

1. ANOTAR ALGUM DOS SERVIÇOS OFERTADOS POR ALGUM ÓRGÃO DE SAÚDE E COLOCAR DENTRO DE UM SAQUINHO PLÁSTICO;
2. PEDIR A ALGUM ESTUDANTE QUE RETIRE UMA DAS ANOTAÇÕES DO SAQUINHO;
3. COMO O SERVIÇO SORTEADO, SEPARAR OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS E OS FANTOCHES;
4. REALIZAR A DRAMATIZAÇÃO COM OS FANTOCHES E COM OS MATERIAIS CONFECCIONADOS;
5. APROXIMAR OS ESTUDANTES DA DRAMATURGIA;
6. QUANDO FINALIZAR O TEATRO, MOSTRAR A IMPORTANCIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E AONDE IR QUANDO ALGO OCORRER;

As duas atividades trazem a importância de promover saúde dentro das escolas para que possam construir adultos que saibam da importância do SUS para todos que utilizam.

PROMOVENDO OS DEFENSORES DO SUS

A atividade proposta tem como norteador a compartilhamento de informação com a intenção de promover saúde através da educação sem distinção de raça/cor e gênero.

Queremos que esta cartilha possa multiplicar o que é o SUS e que em algum momento o sistema possa ser conhecido e defendido por todos, para que isso ocorra, iniciamos com os/as estudantes, porém, somos multiplicadores, recebemos e transferimos conhecimento e porque não começarmos a dar uma imagem positiva do SUS através da educação?

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, D. “Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração”. In: CIFFONE, H. (Org.). Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet. Curitiba, IESDE, 2009, p. 13-33. Disponível em: http://www2.videolivreria.com.br/pdfs/24_136.pdf. Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Passo a Passo: PSE. Programa Saúde na Escola. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passo_a_passo_pse.pdf>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_ras.php?conteudo=elementos_ras>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. Ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo da formação em Bacharel em Saúde Coletiva, somos expostos a grandes desafios dentro da área da Saúde. Dentre eles compreender o que é saúde e o que é doença e nos envolveu com o pensamento do (a) sanitaria. Aprendemos sobre promoção, gestão, planejamento, estatísticas, políticas, educação, mas, a questão de aprender é como colocar todo o conhecimento adquirido em prática.

O tema deste trabalho foi difundir o quanto o sanitaria pode ter uma atuação significativa em educação, o quanto de material didático pode ser desenvolvido com a intenção de compartilhar assuntos que antes não se havia pensado. A visão do sanitaria quando produz uma ação didática vem sempre com a intenção de apoiar o conhecimento e não especificar algum tema sobre a saúde, mas, ao desenvolvimento social através da educação.

A educação pode atuar junto aos profissionais de saúde promovendo saúde a quem necessita. Quando nos deparamos com educação, vem todo aquele paradigma quanto ao modelo professor (a) e aluno (a) e como produzir um material didático que façam os/as estudantes interagirem. Este trabalho demonstra que com planejamento, estudo e determinação há muito que possa ser discutido em sala de aula nas escolas públicas.

Espera-se que a cartilha possa ser utilizada em diversos ambientes educacionais ou em programas da área da saúde, pois foi produzida para compartilhar o que é o SUS e como podemos vê-lo na visão do(a) estudante do ensino público.

REFERÊNCIAS

1. BANDEIRA, D. "Material didático: conceito, classificação geral e aspectos da elaboração". In: CIFFONE, H. (Org.). Curso de Materiais didáticos para smartphone e tablet. Curitiba, IESDE, 2009, p. 13-33. Disponível em:
2. <http://www2.videolivrraria.com.br/pdfs/24136.pdf>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Passo a Passo: PSE. Programa Saúde na Escola. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/passo_a_passo_pse.pdf>. Acesso em: 29 de Junho de 2018.
4. CENTRO CULTURAL. Disponível em:
5. <<http://www.ccs.saude.gov.br/atividades/jogos.html>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
6. COSTA, M.; LÓPEZ, E. Educación para la salud . Madrid: Pirámide, 1996. p.25-58.
7. DICIONÁRIO. Disponível em:
8. <<http://www.epsjv.fiocruz.br/dicionario/>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
9. JOGOS EDUCATIVOS. Disponível em:
<<http://www.fiocruz.br/ioc/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=44>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
10. JOGOS E MATERIAIS EDUCATIVOS. Disponível em:
<<https://portal.fiocruz.br/jogos-e-materiais-educativos>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
11. MUSEU DA VIDA. Disponível em: <<http://www.museudavida.fiocruz.br/>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
12. MATERIAL EDUCATIVO. Disponível em:
<<http://www.epsjv.fiocruz.br/publicacoes/material-educativo>>. Acesso em: 7 Maio 2018.
13. SAÚDE NO CAMPO. Disponível em:
<<http://www.ensp.fiocruz.br/saudenocampo/index.html>>. Acesso em: 7 Maio 2018.